



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 733

DOMINGO IV QUARESMA

19 de MARÇO de 2023

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL (1 Sam 16, 1b.6-7.10-13a)

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: «Enche a âmbula de óleo e parte. Vou enviar-te a Jessé de Belém, pois escolhi um rei entre os seus filhos». Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo: «Certamente é este o ungido do Senhor». Mas o Senhor disse a Samuel: «Não te impressiones com o seu belo aspecto, nem com a sua elevada estatura, pois não foi esse que Eu escolhi. Deus não vê como o homem; o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração». Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel, mas Samuel declarou-lhe: «O Senhor não escolheu nenhum destes». E perguntou a Jessé: «Estão aqui todos os teus filhos?». Jessé respondeu-lhe: «Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho». Samuel ordenou: «Manda-o chamar, porque não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar». Então Jessé mandou-o chamar: era ruivo, de belos olhos e agradável presença. O Senhor disse a Samuel: «Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo». Samuel pegou na âmbula do óleo e ungiu-o no meio dos irmãos. Daquele dia em diante, o Espírito do Senhor apoderou-Se de David.

Palavra do Senhor.

«David é ungido rei de Israel»

Chamado por Deus para ungir o novo rei de Israel que Deus tinha escolhido, Samuel demora tempo a atinar com os critérios de Deus.

É que *“Deus não vê como o homem;*

o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração”

Temos sempre dificuldade em penetrar fundo no coração dos outros.
Mas é “*por dentro das coisas que as coisas são*”.

Saber que os caminhos de Deus são diferentes dos nossos é também a maneira que temos de perceber que a obra e os frutos do trabalho a que nos entregamos não são nossos. São de Deus!

Não somos protagonistas. Somos instrumentos.

Percebes-te instrumento de Deus?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6

Refrão: O Senhor é meu Pastor, nada me faltará.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma. *Refrão*

Ele me guia por sendas direitas, por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo me enchem de confiança. *Refrão*

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e meu cálice transborda. *Refrão*

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS EFÉSIOS (Ef 5, 8-14)

*Irmãos: Outrora vós éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor.
Vivei como filhos da luz, porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade. Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor.*



Não torneis parte nas obras das trevas, que nada trazem de bom; tratai antes de as denunciar abertamente, porque o que eles fazem em segredo até é vergonhoso dizê-lo. Mas todas as coisas que são condenadas são postas a descoberto pela luz, e tudo o que assim se manifesta torna-se luz. É por isso que se diz: «Desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos e Cristo brilhará sobre ti».

Palavra do Senhor.

«Desperta e levanta-te do meio dos mortos e Cristo brilhará sobre ti»

Cristo vem dar-nos uma nova vida.

Cheia de "bondade, justiça e verdade". Luminosa como só Ele pode ser.

Mas Ele só no-la pode dar se estivermos dispostos a acolhê-la.

E isso exige esforço.

Porque precisamos de fazer a nossa parte:

"Desperta e levanta-te do meio dos mortos e Cristo brilhará sobre ti"

Jesus convida-nos a despertar. Como é que isso se concretiza na tua vida?

EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 9, 1-41)

Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Os discípulos perguntaram-Lhe: «Mestre, quem é que pecou para ele nascer cego? Ele ou os seus pais?». Jesus respondeu-lhes: «Isso não tem nada que ver com os pecados dele ou dos pais; mas aconteceu assim para se manifestarem nele as obras de Deus. É preciso trabalhar, enquanto é dia, nas obras d'Aquele que Me enviou. Vai chegar a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo». Dito isto, cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: «Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado». Ele foi, lavou-se e ficou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que antes o viam a mendigar: «Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?». Uns diziam: «É ele». Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele». Mas ele próprio dizia: «Sou eu». Perguntaram-lhe então: «Como foi que se abriram os teus olhos?». Ele respondeu: «Esse homem, que se chama Jesus, fez um pouco de lodo, ungiu-me os olhos e disse-me: 'Vai lavar-te à piscina de Siloé'. Eu fui, lavei-me e comecei a ver». Per-



guntaram-lhe ainda: «Onde está Ele?». O homem respondeu: «Não sei». Levaram aos fariseus o que tinha sido cego. Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo». Diziam alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado». Outros observavam: «Como pode um pecador fazer tais milagres?». E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: «Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?». O homem respondeu: «É um profeta». Os judeus não quiseram acreditar que ele tinha sido cego e começara a ver. Chamaram então os pais dele e perguntaram-lhes: «É este o vosso filho? É verdade que nasceu cego? Como é que ele agora vê?». Os pais responderam: «Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; mas não sabemos como é que ele agora vê, nem sabemos quem lhe abriu os olhos. Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós». Foi por medo que eles deram esta resposta, porque os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga quem reconhecesse que Jesus era o Messias. Por isso é que disseram: «Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós». Os judeus chamaram outra vez o que tinha sido cego e disseram-lhe: «Dá glória a Deus. Nós sabemos que esse homem é pecador». Ele respondeu: «Se é pecador, não sei. O que sei é que eu era cego e agora vejo». Perguntaram-lhe então: «Que te fez Ele? Como te abriu os olhos?». O homem replicou: «Já vos disse e não destes ouvidos. Porque desejais ouvi-lo novamente? Também quereis fazer-vos seus discípulos?». Então insultaram-no e disseram-lhe: «Tu é que és seu discípulo; nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés; mas este, nem sabemos de onde é». O homem respondeu-lhes: «Isto é realmente estranho: não sabeis de onde Ele é, mas a verdade é que Ele me deu a vista. Ora, nós sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aqueles que O adoram e fazem a sua vontade. Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se Ele não viesse de Deus, nada podia fazer». Replicaram-lhe então eles: «Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?». E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?». Ele respondeu-lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?». Disse-lhe Jesus: «Já O viste: é quem



está a falar contigo». O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor». Então Jesus disse: «Eu vim a este mundo para exercer um juízo: os que não vêem ficarão a ver; os que vêem ficarão cegos». Alguns fariseus que estavam com Ele, ouvindo isto, perguntaram-Lhe: «Nós também somos cegos?». Respondeu-lhes Jesus: «Se fôsseis cegos, não teríeis pecado. Mas como agora dizeis: ‘Nós vemos’, o vosso pecado permanece».

Palavra da salvação.

«Eu fui, lavei-me e comecei a ver»

Todos os milagres que Jesus realizou são sinal do grande milagre que Ele veio tornar possível: fazer acontecer em nós a vida de Deus!

A cura do cego de nascença é particularmente significativa.

Exactamente porque se trata de alguém que nunca viu, que não pode sequer imaginar o que é isso de ver.

A vida de Deus também é assim: algo de completamente inimaginável.

Mas que se torna realidade na maior das simplicidades, quando acolhemos a realidade sem preconceitos, mesmo quando não a conseguimos explicar:

“Eu fui, lavei-me e comecei a ver”.

Não é preciso nada de extraordinário.

Basta a fé no Senhor que vem ao nosso encontro e que não exige nada de muito complicado, mas apenas nos diz: *“Vai lavar-te à piscina de Silóé”*

De que cegueiras é que a Luz de Jesus te vem libertar?

POR ESTES DIAS...

LECTIO DIVINA — 25 de Março, 9.30h

No dia **25 de Março**, sábado, o **Pe David** orientará mais um encontro de **Lectio Divina**.

Como habitualmente, começará às **9.30h, na Igreja**, e terminará depois, naturalmente, com a celebração da **Missa, às 10.30h**.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



ESCUTEIROS — Promessas — 25 de Março, 19h

No próximo **sábado, dia 25, o 848, o nosso Agrupamento de Escuteiros** vai estar em festa com a realização das **Promessas** de alguns dos seus elementos **na missa das 19h**.

Estamos convidados a celebrar com eles.

Patriarcado de Lisboa Sector de Animação Vocacional

Propostas de experiência vocacional:

Para raparigas

Campo Vocacional para Raparigas dos 7º ao 12º anos de 1 a 4 de abril.

Para rapazes

Campo Vocacional para Rapazes para 7º e 8º anos de 14 a 16 de abril

Campo Vocacional para Rapazes do 9º ao 11º anos de 2 a 5 de abril

Retiro Vocacional para o 12º ano e **Universitários (31 de março a 2 de abril)**

Retiro Semana Santa - para **raparigas e rapazes de 2 a 5 de abril em Fátima** organizada pelas **Franciscanas da Divina Providência e Ordem dos Frades Menores, OFM**.

PONTES DE CARIDADE — Consignação de 0,5% IRS

0,5% do seu IRS faz toda a diferença!

A consignação de IRS não tem qualquer custo para o contribuinte, mas pode fazer toda a diferença nas vidas das pessoas e famílias apoiadas pela **Pontes de Caridade**. Ao consignar está a indicar que pretende que parte do seu imposto seja encaminhado para uma instituição de solidariedade social, ao invés de ficar retido nos cofres do Estado.

A **Pontes de Caridade (braço direito da Acção Social da nossa Comunidade)** tem como propósito o apoio à população mais carenciada, concretizado através da distribuição de bens alimentares, de roupa, de produtos de higiene, de bens de primeira necessidade e outros, e no auxílio com o pagamento de medicamentos e de despesas essenciais.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



A Autoridade Tributária e Aduaneira disponibiliza previamente ao prazo de entrega da declaração de rendimentos, ou do IRS Automático, a lista das entidades relativamente às quais pode vir a efectuar a Consignação em sede de IRS/IVA.

Até ao dia 31 DE MARÇO, previamente ao prazo de entrega da declaração de IRS, pode indicar a entidade à qual pretende consignar o seu IRS ou o IRS e o IVA.

Passos a seguir:

1. Aceda ao *link do Portal das Finanças*
2. Faça o seu *login*
3. Escreva na lupa - *Comunicar entidade a consignar* e clique em *aceder*
4. No campo *Filtrar por* escreva o **NIF da Pontes de Caridade – 591000636** e Confirme
5. Por fim, carregue em *SUBMETER* e já está!

Se não submeter o pedido de consignação antecipadamente poderá fazê-lo quando submeter a sua declaração de IRS de 1 de abril a 30 de junho.

No caso de entrega de declaração não automática, no Portal das Finanças, na opção "*Entregar IRS*" terá que entregar a declaração de rendimentos (*Modelo 3*); na secção *Rosto*, verá, do lado esquerdo, o *quadro 11* e aí terá que seleccionar o *campo 1101* – seleccionando a *opção IRS* e colocando o *NIF da Pontes de Caridade – 591000636*.

Caso tenha IRS automático

- 1) Na *Pré-Liquidação* do seu IRS, **assinale a opção "Consignar 0,5% do IRS"**
- 2) **Escolha a 2.ª opção:** "*Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública*"
- 3) No campo para colocar o **NIF da Entidade Beneficiária**, digite o *NIF da Pontes de Caridade – 591000636*.

Consigne o seu IRS à Pontes de Caridade e permita que a Pontes de Caridade chegue a mais pessoas. Este gesto não tem qualquer custo e faz mesmo a diferença!

Poderá ainda, se quiser, prescindir do reembolso dos 15% do IVA suportado em faturas de serviços comunicadas à Autoridade Tributária, doando-o à Pontes de Caridade. Atenção, ao contrário do IRS, o IVA implica custos.

Muito obrigado pela sua generosidade e não se esqueça de divulgar este email para chegarmos a mais pessoas!



VIGÍLIA JMJ LISBOA 2023

25 de Março - 21:30 – Mosteiro dos Jerónimos

No dia 25 de Março, acontecerá em todo o país uma Vigília JMJ.

Esta Vigília é organizada pelos Comitês Organizadores de cada diocese (COD), para rezar pelos jovens, pela Jornada Mundial da Juventude, pelos seus frutos, pela sua preparação.

Em Lisboa, a Vigília decorrerá no Mosteiro dos Jerónimos, com início às 21.30h, e vão-se juntar as três Dioceses de Acolhimento (Lisboa, Santarém e Setúbal).

Ao juntar as três Dioceses de Acolhimento no Mosteiro dos Jerónimos, o objectivo é criar comunhão entre os três COD e preparar, na oração, a chegada dos peregrinos que serão recebidos em Santarém, Lisboa e Setúbal. O Mosteiro dos Jerónimos é um local muito significativo para a JMJ Lisboa 2023 porque de 1 a 6 de Agosto de 2023, ali perto, estará a Cidade da Alegria - a feira vocacional e o parque do perdão.

Por ser o dia da **Anunciação do Senhor**, a Vigília será centrada na exclamação de Maria após o anúncio do anjo: ***“Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”***, que foi tema da JMJ Panamá 2019.

Haverá tempo para ouvir a Palavra de Deus, para a adoração e para apresentar as nossas preces. No final haverá um chá quente para todos se poderem encontrar e reencontrar.

PROJECTO “IGREJAS IRMÃS”

Juntando as nossas disponibilidades económicas com as das paróquias de **Ameixoeira** e da **Ajuda**, o COL (Comité Organizador Local da JMJ Lisboa 2023) atribui-nos a **Mongólia** como país que nós vamos ajudar a estar representado com pelo menos dois jovens na JMJ Lisboa 2023.

O COL vai pôr-nos em contacto (estas três paróquias) com a **Conferência Episcopal da Mongólia** para estudarmos agora a maneira prática de tornar possível a vinda dos jovens e estabelecermos alguma ligação com eles.

